

# Entrevista



**A** *Entrevista*, da disciplina Laboratório de Jornalismo Impresso do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará (UFC), chega ao segundo número com a publicação de mais cinco entrevistas. O professor, jornalista e publicitário Gilmar de Carvalho, o escritor Moreira Campos, o empresário José Dias de Macêdo, a escritora Rachel de Queiroz e o jornalista Dedé de Castro são os personagens desta edição.

O enfoque, a proposta e os objetivos são os mesmos que nortearam as entrevistas do semestre passado: busca-se resgatar a entrevista como gênero jornalístico sob a inspiração da ética, da perspectiva humanizadora dos textos jornalísticos e da relação reveladora dos conteúdos culturais dos entrevistados, entrevistadores e leitores.

As entrevistas, realizadas na Sala de Redação do curso - exceto a da Rachel de Queiroz, feita no apartamento dela em Fortaleza -, levam os estudantes do sétimo semestre a uma vivência que dá importância aos valores éticos do jornalismo, sem deixar de lado os aspectos técnicos específicos. Assim, todo o processo de produção, captação, texto final e edição é de responsabilidade dos alunos, sob a orientação e a supervisão do professor.

Essa sistemática de trabalho permite ao aluno tanto a reflexão sobre o jornalismo que se faz hoje em dia no Brasil quanto a atividade prática propriamente dita. No primeiro caso, tenta-se, a partir do que a grande imprensa produz e publica, dar um suporte, tendo como contraponto a proposta da *Entrevista*, para que o aluno possa superar a fragmentação, a descontextualização e a insipidez que caracterizam a maior parte dos textos jornalísticos.

Já quanto à prática, o aluno tem a oportunidade de participar de uma entrevista coletiva desde a produção até a redação final, manuseando gravador, escolhendo fotos, elaborando títulos, legendas, olhos etc e discutindo os processos de construção dos textos. Experimenta também a utilização da linguagem coloquial.

A *Entrevista* é, portanto, produto dessa experiência, cuja riqueza é extraída do esforço, da dedicação e da vontade dos alunos de fazer um jornalismo sério, alicerçado na ética e voltado aos interesses da sociedade e não dos grupos que fazem do jornalismo instrumento de dominação.

Ronaldo Salgado  
professor orientador